

Concurso Escolas – LET IT GROW – PELA BIODIVERSIDADE LOCAL!
Enquadramento teórico



Provavelmente já ouviu o termo «Biodiversidade», mas pode não ser certo o que ele significa e por que é que é importante para nós e para as comunidades. Então o que é «Biodiversidade»?

O planeta Terra é composto por uma grande variedade de paisagens diferentes, desde fossas oceânicas profundas a montanhas em altitude. Em quase todos esses lugares, encontram-se animais, plantas, algas, fungos e microorganismos que se adaptaram a esses locais; e todas estas espécies interagem umas com as outras e com o meio ambiente, para formarem ecossistemas. Assim, «Biodiversidade» refere-se à variedade de seres vivos que se espera encontrar num determinado ecossistema.

A Biodiversidade está ameaçada em quase todo o planeta, e na maior parte dos casos, são os seres humanos que causam os desequilíbrios. Em todo o mundo, milhões de pessoas estão a mudar-se para as cidades, a agricultura está a tornar-se mais intensiva e estamos a cuidar cada vez menos da Natureza. A maioria das pessoas sabe dos perigos que enfrentam espécies emblemáticas como o Elefante ou o Tigre, mas desconhece que as espécies nativas da Europa também estão ameaçadas. A campanha *Let it Grow* visa ajudar a contrariar a perda de biodiversidade europeia e a valorizá-la junto das populações locais. A conservação da Natureza é mais facilmente bem sucedida quando decorre da atividade do Homem na realização dos seus valores, sejam eles valores económicos, éticos ou estéticos. Os habitats das espécies animais são, em grande parte, partilhados com as populações humanas locais e as suas atividades. Quando a conservação das espécies é feita de forma coerente com a valorização do território, das espécies e dos ecossistemas locais, em áreas tão distintas como o turismo ou a diferenciação de produtos e serviços, o sucesso da conservação é quase garantido.

A campanha *Let it Grow* é uma campanha conjunta entre três das maiores associações – a associação europeia de zoológicos e aquários (EAZA), a rede europeia de centros de ciência e museus (Ecsite) e a *Botanic Gardens Conservation International* (BGCI). Juntas, têm como objectivo tornar as comunidades em paraísos para as espécies nativas de animais, de plantas e

Concurso Escolas – LET IT GROW – PELA BIODIVERSIDADE LOCAL! Enquadramento teórico

de todas as outras formas de vida, ecossistemas funcionais que ajudarão a proteger a Europa da perda de biodiversidade e de espécies exóticas invasoras.

Portugal possui uma enorme variedade de paisagens e elevada diversidade de habitats naturais, com condições que permitem a realização de programas de observação de vida selvagem em habitats distintos e com um grande número de espécies diferentes. Habitats de montanha, estuários, escarpas, montados de sobro, lagoas costeiras, planícies cerealíferas, são exemplos que se podem encontrar no nosso país. Importa salientar que cerca de 21% do território português é formado por Áreas Classificadas, ou seja, áreas com fortes valores naturais e grande biodiversidade a nível da fauna, flora e da qualidade paisagística e ambiental.

De norte a sul, Portugal apresenta um mosaico de biodiversidade incrível. Geograficamente, estamos numa zona de fronteira que tem influências africanas, mediterrânicas, do norte da Europa e atlânticas, isto significa que em termos de fauna podemos ter espécies residentes, invernantes, migradoras e nidificantes.

A bacia do Mediterrâneo constitui uma área invulgarmente rica do ponto de vista biológico. No entanto, o seu futuro como tal não está assegurado. Das mais de 1900 espécies de animais avaliadas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), muitas são as que estão ameaçadas. Esta região a que Portugal pertence, está mesmo classificada como sendo um dos 34 *Hotspots* de Biodiversidade do planeta. Ou seja, é uma zona em que se concentra um elevado número de espécies, muitas delas só ali existentes (espécies endémicas), e que constitui uma área prioritária de Conservação por estar sob um considerável grau de ameaça.

Existem muitas espécies interessantes no nosso País, de norte a sul de Portugal continental e também nas ilhas, Açores e Madeira. Alguns exemplos de espécies portuguesas são: Lince-ibérico (*Lynx pardinus*), Lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*), Foca-monge (*Monachus monachus*), Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*), Priolo (*Pyrrhula murina*), Víbora-de-seoane (*Vipera seoanei*), Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*), Salamandra-lusitânica (*Chioglossa lusitanica*), Sapo-parteiro-ibérico (*Alytes cisternasii*) e Saramugo (*Anaencypris hispanica*). Isto para nomear apenas algumas, muitas mais se encontram descritas. **Até que ponto conhece a biodiversidade do nosso país?**

É neste contexto que o Jardim Zoológico, em parceria com a Associação Bandeira Azul para a Europa (ABAE) – através do programa Eco-escolas, o portal BioDiversity4All e a Direção Geral de Educação (DGE), lança o



Parceiros:

Direção-Geral de Educação

***Concurso Escolas – LET IT GROW – PELA BIODIVERSIDADE LOCAL!
Enquadramento teórico***

concurso nacional para escolas “*Let it Grow – Pela biodiversidade local*”. Dirigido a alunos da educação pré-escolar, ensino básico, ensino secundário e profissional, o concurso pretende promover a conservação da nossa biodiversidade local através de uma campanha de sensibilização dirigida a toda a comunidade, em especial, à comunidade onde estão inseridas.